

A LEITURA INTERATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: INSTRUMENTOS, FINALIDADES E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

**ALFREDO NERI JOSÉ SOARES NETO¹, BRUNA FERNANDA SCHMITZ²,
JUDITE SCHERER WENZEL³**

1 Introdução

A temática da pesquisa é a leitura interativa no Ensino de Ciências com atenção para os instrumentos, finalidades e estratégias de ensino. Tendo em vista a leitura interativa a atenção esteve para práticas de leitura de Textos de Divulgação Científica (TDC). Os TDC como instrumentos de Divulgação Científica (DC) apresentam a finalidade de disseminar o conhecimento da Ciência para um público não iniciado na área com uso de uma linguagem que aproxima a Ciência do cotidiano.

O TDC como instrumento de leitura pode tornar tal prática mais atrativa e ainda auxiliar no aprendizado (Colpo; Wenzel, 2021). Oliveira (2019) defende a necessidade de estimular os hábitos de leitura tendo em vista qualificar as compreensões acerca da Ciência e ainda possibilitar a alfabetização científica. Nesse ínterim reafirmamos a importância da temática da pesquisa de buscar identificar práticas de leituras junto ao Ensino de Ciências tendo como instrumento o uso de TDC.

2 Objetivos

Compreender a prática da leitura junto ao Ensino de Ciências com atenção para as suas finalidades, instrumentos e estratégias.

3 Metodologia

A pesquisa realizada se caracteriza como uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa (Lüdke; André, 1986). O levantamento dos dados foi realizado nas revistas com

1 Licenciando do Curso de Química Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo - RS, Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM), bolsista PIBIC/UFFS, fredolfo886@gmail.com.

2 Licenciada em Química, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo - RS, bruna.schmitz@estudante.uffs.edu.br.

3 Doutora em Educação nas Ciências, Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, juditescherer@uffs.edu.br.

Qualis Capes A1 e A2, conforme o quadriênio 2021-2024, com escopo na área do ensino e que continham em seu título as palavras Ciência(s)/Química/Física/Biologia, sendo as seguintes revistas selecionadas: *Amazônia - Revista de Educação em Ciências e Matemáticas*, *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, *Boletim do Museu Paranaense Emílio Goeldi - Ciências Humanas*, *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, *Ciência & Educação*, *Conexões: Ciência e Tecnologia*, *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências*, *Investigações em Ensino de Ciências*, *Química Nova na Escola*, *Revista Brasileira de Ensino de Física*, *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências* e *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia*. A busca pelos artigos foi feita com os descritores: Ler/Leitura/TDC/Texto(s) de Divulgação Científica que deveriam constar no título, sem delimitar uma temporalidade.

Com esses descritores, localizamos 54 artigos, dos quais fizemos uma leitura do resumo com o objetivo de identificar a proximidade com a temática da pesquisa. O critério de inclusão se caracterizou por artigos que apresentaram práticas de leitura com uso de TDC. Foram selecionados 11 artigos os quais foram analisados pela via da Análise Textual Discursiva (ATD) conforme proposto por Moraes e Galiuzzi (2020) compondo assim o *corpus* analítico. A ATD foi realizada mediante a unitarização, seguida pela categorização e por fim, a comunicação.

Tendo em vista trabalhos anteriores (Schmitz; Silva; Wenzel, 2025) fizemos uso de categorias *a priori*: a) “*A Leitura como formação do leitor*” e b) “*A leitura como forma de aprender Ciências e compreender a DC*”. De acordo com Moraes (2003, p. 198) as categorias *a priori* “[...] correspondem a construções que o pesquisador elabora antes de realizar a análise propriamente dita dos dados”. Segue a discussão dos resultados construídos.

4 Resultados e Discussão

A partir da ATD desenvolvida, ao direcionarmos nosso olhar para as finalidades da prática de leitura de TDC junto ao Ensino de Ciências, foi possível alcançar 29 Unidades de Significado (US). Em seguida será apresentado um parágrafo síntese para cada uma das categorias.

A categoria a) *A leitura como formação do leitor* se mostrou em 17 US, contemplada nos artigos A₁, A₂, A₃, A₄, A₅, A₆, A₇, A₈, A₉ e A₁₁. E nos mostra que a leitura de TDC foi utilizada em sala de aula como auxílio aos estudantes para pensar criticamente, como exercício de diálogo entre o leitor e o texto, como modo de favorecer a discussão e contribuir para o

processo de autoria. Seguem algumas das US que nos mostraram essa categoria:

a leitura como forma de propiciar o desenvolvimento de interpretação (USA6/14)⁴
a leitura como forma de contribuir para a formação de cidadãos (USA6/15)
a leitura de TDC como modo de desenvolver habilidades de argumentação (USA11/27)

De acordo com Schmitz, Silva e Wenzel (2025, p.3) essa categoria demonstrou que “[...] ao interagir com diferentes textos, o aluno é instigado a desenvolver interpretação, reflexão, argumentação e posicionamento diante dos temas abordados. Esse processo contribui para a constituição de um leitor mais crítico, autônomo e consciente”. Essa concepção também pôde ser visualizada nos artigos analisados, pois ao dialogar com o texto, discutir os conteúdos e produzir sentidos, o aluno também desenvolve autoria e posicionamento.

Já a categoria b) *A leitura como forma de aprender Ciências e compreender a DC* se mostrou em 12 US, contempladas nos artigos A₁, A₂, A₄, A₅, A₆, A₇, A₁₀ e A₁₁. Essa categoria revela a atenção para a leitura de TDC como instrumento de aprendizagem, como modo de inteirar os alunos a conhecimentos científicos, estabelecer relações e potencializar a apropriação do conhecimento científico, o que pode ser observado nas US:

a leitura como forma de fomentar a significação não só dos conceitos científicos, mas do próprio papel e da relação da Ciência com a vida do estudante (USA1/03)
a leitura como forma de relacionar as informações (USA7/16)
a leitura como forma de produção de novos conhecimentos (USA7/17)

Compreendemos com a perspectiva histórico-cultural de que para aprender Ciências é primordial compreender a linguagem da Ciência, nesse quesito indicamos a importância da significação conceitual. Colpo e Wenzel (2019, p. 4) também defendem esse entendimento, ao afirmarem que o TDC “[...] pode contribuir para aproximar aspectos da linguagem específica da Ciência com o cotidiano do estudante tornando os conteúdos escolares com mais significado, possibilitando as necessárias generalizações que são requeridas no processo de significação conceitual”.

Oliveira (2019, p. 29) aponta para a necessidade do professor de “[...] compreender que essa prática exige de um planejamento maior, realizando estratégias que permitam a inserção do aluno na discussão e que o mesmo possa utilizar desse conhecimento em seu cotidiano, tornando os textos como meio facilitador de aprendizagem”. O professor precisa planejar e intermediar a prática de leitura de forma intencional, para que se torne uma leitura interativa,

4 As US foram codificadas com base nos códigos atribuídos aos artigos, seguido do número que mostra a quantificação das US, exemplificando: a USA6/14 é uma US extraída do artigo 6 e é a décima quarta do total de US.

onde o aluno tenha oportunidade de discutir, dialogar e de estabelecer relações num processo que qualifique o seu aprendizado.

5 Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo compreender a prática da leitura junto ao ensino de Ciências, com atenção para as suas finalidades, instrumentos e estratégias. A partir da análise, alcançamos esse propósito tendo vista o quantitativo de artigos contemplados e as categorias de análise que se mostraram no processo analítico.

Concluimos, portanto, que a leitura interativa exige um planejamento intencional por parte do professor e que, quando bem estruturada, ela se consolida como um instrumento mediador potencial para a apropriação do conhecimento da Ciência visando a alfabetização científica e a qualificação no Ensino de Ciências. Como desafio, a pesquisa nos mostrou a necessidade de ampliar tais práticas de leitura e de acompanhá-las por práticas de pesquisa.

6 Referências

COLPO, Camila Carolina; WENZEL, Judite Scherer. Uma revisão acerca do uso de textos de divulgação científica no ensino de ciências: inferências e possibilidades. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 3-23, maio de 2021.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986

MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3. ed. rev. ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 264 p. Ebook, 2020.

MORAES, Roque. Uma Tempestade de Luz: A Compreensão Possibilitada pela Análise Textual Discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

OLIVEIRA, Ursula Raniely Souto de. **O uso de texto de divulgação científica em propostas de sequências didáticas**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, MG, 2019.

SCHMITZ, Bruna Fernanda; SILVA, Márcia Santos da; WENZEL, Judite Scherer. **O TDC na formação inicial de professores e no ensino de ciências: um olhar para relatos de participantes de um grupo de leitura**. In: SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS (SELICEN), 2025. Universidade Federal da Fronteira Sul, 2025. v. 2.

WENZEL, Judite Scherer; COLPO, Camila Carolina. A prática de leitura interativa na formação inicial de professores de Química. **Areté: Revista de Amazônica de Ensino de Ciências**, Manaus, v. 12, n. 25, p. 1-14, jan./jun. 2019.

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA

XVI EDIÇÃO

19 a 21 de
outubro 2026

MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA

Palavras-chave: Textos de Divulgação Científica; Alfabetização Científica; Formação de Leitores.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0339

Financiamento



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**